

Terraço Paulistano

João Batista Jr. e Ricky Hiraoka

A coroa de 25 000 dólares

A empresária **Cozete Gomes**, de 42 anos, ex-integrante do reality show *Mulheres Ricas*, vai se fantasiar de noiva para ser destaque da escola Rosas de Ouro, cujo samba-enredo fala sobre os momentos inesquecíveis da vida. Honrando o título do programa do qual fez parte, ela gastou 25 000 dólares em uma coroa de 3 000 cristais da marca checa Preciosa. O vestido, desenhado pelo estilista Rodrigo Rosner, é cravejado desse material e pesa 7 quilos. "O figurino foi mais barato. Só 12 000 dólares", diz. Cozete nega que o investimento seja um artifício para ganhar os holofotes da TV a qualquer custo. "Sou apaixonada por samba", jura. "Não pagaria para desfilar, como fazem algumas celebridades que querem muito aparecer."



Cozete: adereço com cristais checos

FOTOS FERNANDO MOIRAS



Ana Luiza: programa no GNT

LUCAS LIMA

Nigella brejeira

Quem for ao restaurante Brasil a Gosto, nos Jardins, não encontrará a chef **Ana Luiza Trajano** nos próximos dias. Não, a cozinheira não sumiu. Ana Luiza, que embarcou na semana passada com destino a Recife, Fortaleza e Brasília, prepara-se para revelar sua porção Nigella Lawson. Ela será a âncora de um programa em doze episódios sobre cozinha brasileira para o canal pago GNT, depois de percorrer as cinco regiões do país. "Ainda não definimos o nome, mas estará tudo pronto para ir ao ar em abril", adianta a apresentadora de primeira viagem. "Queremos estreiar antes da Copa."

QUIPROQUÓ NO EDIFÍCIO ITÁLIA

Um grupo de condôminos do Edifício Itália, no centro, trava há anos uma briga na Justiça para destituir o síndico, **Lorenzo Del Maffeo**, acusado de má administração. Novos lances vêm esquentando ainda mais a batalha. No primeiro semestre de 2013, Del Maffeo teria tentado aumentar o seu salário mensal de 24 800 para 27 100 reais. "O síndico subiu a própria remuneração, mas teve de voltar atrás depois de dois meses, quando prestei queixa à polícia", afirma o advogado e condômino **Ricardo Trotta**. Um problema mais recente envolve a prestação de contas de 2013 do prédio. Até a última quinta (20), ela não havia sido apresentada (isso deveria ter ocorrido em janeiro). "Aqui não é pastelaria, preciso de três meses para fechar o balanço", defende-se Del Maffeo. A oposição se articula para emplacar um candidato do grupo nas próximas eleições do Itália, mas o pleito, previsto para o mês passado, foi adiado e não há ainda uma nova data para a sua realização. O síndico atual, que está há dez anos no cargo, cogita tentar a reeleição. "Se eu tiver energia, vou continuar", promete Del Maffeo.



MARIO RODRIGUES

O síndico Del Maffeo: tentativa de aumentar seu salário de 24 800 reais



O condômino Ricardo Trotta: briga na Justiça contra o administrador

Colaborou Arnaldo Lorençato